



Nota de Abertura

» No âmbito da iniciativa “Legislar melhor”, que tem por objetivo elaborar e avaliar a legislação e as políticas europeias de forma transparente e bem fundamentada, tendo em conta as observações dos cidadãos e das partes interessadas, a Comissão Europeia lançou a campanha “EU Have Your Say”, em português “UE Dê a sua Opinião”.

No sítio Web criado para o efeito, os europeus podem manifestar-se sobre:

- roteiros e avaliações de impacto iniciais, que apresentam ideias de novas leis ou políticas ou de avaliações de leis e políticas existentes;

- propostas legislativas e avaliações de impacto que as acompanham, apresentadas pela Comissão Europeia ao Parlamento Europeu e ao Conselho da UE;

- projetos de atos delegados e de execução, que alteram ou completam a legislação vigente ou estabelecem as condições de a-

plicação das leis em vigor de modo uniforme em toda a UE.

Alguns documentos só estão disponíveis numa língua, mas os comentários podem ser submetidos em qualquer língua oficial da UE, como é o caso da portuguesa. A Comissão terá em conta os seus comentários durante o processo legislativo. Para enviar os seus comentários ou assinar alertas que o avisam quando há novas iniciativas, selecione uma iniciativa da lista e siga as instruções para iniciar uma sessão ou registar-se. Para obter melhores resultados, a Comissão decidiu tornar o processo legislativo e de definição de políticas mais transparente, com destaque para as opiniões dos cidadãos e das partes interessadas (empresas, administrações públicas e investigadores).

Prof. Doutor Alfredo Borba

Coordenador do Centro de Informação Europe Direct dos Açores

Melhorar as condições de trabalho no mar

» A Comissão Europeia propôs recentemente que seja consagrado no direito da UE um acordo entre parceiros sociais que visa melhorar as condições de dos trabalhadores marítimos a bordo de navios que arvoram bandeira de Estados-Membros da UE. A proposta pretende garantir melhor proteção em caso de abandono em portos estrangeiros e reforçar os seus direitos a indemnização em caso de morte ou de incapacidade prolongada decorrente de lesão, doença ou acidente de trabalho. O transporte marítimo é fundamental para a economia europeia: 80% do comércio mundial faz-se por via marítima, representando o transporte marítimo de curta dis-



tância 40% do tráfego de mercadorias intraeuropeu. Além disso, tem impacto na qualidade de vida dos cidadãos, oferecendo serviços de transporte a turistas ou aos habitantes das ilhas e regiões periféricas.

Diversidade europeia em curiosidades: Portugal

» O nosso país, Estado-Membro da UE desde 1 de janeiro de 1986, é o destino desta nossa edição. No arquipélago açoriano está localizado o ponto mais ocidental do continente europeu, a ilha das Flores. Portugal continental é montanhoso ao norte, centro e interior, com belas planícies no sul e litoral; partilha com Espanha três grandes rios: o Douro, o Tejo e o Guadiana. O Mosteiro dos Jerónimos foi mandado construir pelo rei D. Manuel I. O projeto era tão grande que as obras começaram em 1501 e só ficaram concluídas cerca de um século depois. Como o mosteiro foi habitado por monges da Ordem de São Jerónimo, ficou com o nome destes. É um exemplo do “estilo manuelino” - o gótico português. O fandango ribatejano é uma das poucas danças folclóricas em que só participam homens. Desafiavam-se dois a dois, sapateando. O Fado foi declarado Património Cultural Imaterial da Humanidade pela UNESCO em 2011.



Lisboa tem a ponte mais longa da Europa e a nona mais longa do mundo. A ponte Vasco da Gama, com 17 quilómetros, faz a ligação entre Lisboa e o Montijo. A livraria Bertrand, no Chiado, é a livraria mais antiga do mundo. Mais a norte, no Porto, a livraria Lello é considerada uma das mais bonitas

do mundo. No que diz respeito a personalidades, o Dr. Egas Moniz ganhou o Prémio Nobel da Medicina em 1949, devido às suas descobertas na área da neurologia. José Saramago, conhecido no estrangeiro pelos seus livros e pelos filmes baseados nestes, foi laureado com o Prémio Nobel da Literatura em 1998.

Europeus otimistas quanto ao futuro da UE

» O último inquérito Eurobarómetro Standard da primavera de 2017, publicado esta semana, revela que a maioria dos cidadãos europeus (56%) está otimista quanto ao futuro da UE — um aumento de seis pontos percentuais em relação ao outono de 2016. Os aumentos mais significativos registaram-se em França (55%, +14 pontos percentuais desde o último outono), na Dinamarca (70 %, +13) e em Portugal (64%, +10). A confiança na UE e os níveis de confiança nos parlamentos nacionais e nos governos também cresceu, apesar de os níveis em relação a estes últimos continuarem a ser inferiores, quando comparados com os primeiros. Um total de 40% dos cidadãos europeus têm uma imagem positiva da UE (+5 pontos desde o outono de 2016) e 68% dos sentem que são cidadãos da UE — o nível mais



elevado jamais alcançado relativamente a este indicador. Embora continuem a existir grandes diferenças entre os Estados-Membros, as avaliações positivas do estado da economia a nível nacional estão a ganhar terreno em 22 Estados-Membros, em especial na

Finlândia (59 %, +19 pontos), em Portugal (33%, +18), na Bélgica (60%, +11) e na Hungria (41%, +11).

O terrorismo e a imigração são referidos como os principais desafios em todos os países, com exceção de Portugal e da Suécia.